

ANÁLISE DAS ETAPAS DE PROGRESSÃO NA COMPETIÇÃO DA CANOAGEM VELOCIDADE: DINÂMICA DAS PARCIAIS DE 250M DURANTE AS FINAIS A E B DA PROVA K1 1000M MASCULINO DO CAMPEONATO MUNDIAL DE 2006.

THIAGO Oliveira Borges^{1, 2}, FABIO Batista Ferreira³, ALVARO Acco Koslowski^{2, 4}, ALEXANDRE Moreira⁶, FABIO Yuzo Nakamura^{2, 5}, PAULO Roberto de Oliveira¹.

1–FEF, UNICAMP; 2–GEAFIT; 3–Clube Espéria; 4–Conf. Bras. Canoagem; 5 - UEL, Londrina; 6 - EEFÉ - USP. thiago@cbca.org.br

INTRODUÇÃO: A popularização da canoagem velocidade em nível internacional tem sido notada pela quantidade de atletas que participam do Campeonato Mundial. A modalidade possui etapas de progressão durante a competição em que os atletas necessitam passar previamente por provas eliminatórias e semifinais antes de participarem da disputa da prova final. Dessa forma, para determinação mais precisa das colocações dos atletas na competição, a Federação Internacional instituiu as chamadas “finais A, B e C”, que ocorrem de acordo com o total de inscritos para o evento. **OBJETIVO:** analisar o desempenho médio durante as parciais de 250m dos participantes das provas finais A e B da classe K1 1000m masculino, do Campeonato Mundial de Canoagem Velocidade de 2006 e verificar a dinâmica da progressão nas etapas da competição, através do tempo de duração das parciais supracitadas. **METODOLOGIA:** Para tanto, foram selecionados os sete primeiros colocados da final A (que determina os nove primeiros colocados no evento) e os sete primeiros colocados da final B (que determina do décimo ao décimo nono colocados no evento). A escolha dos sete primeiros em uma prova com nove foi feita de maneira intencional, uma vez que durante a final B dois atletas foram desclassificados e assim, apenas sete foram classificados na prova. Foram coletados os tempos parciais de cada 250m durante a prova de 1000m das provas eliminatórias, semifinais e finais, através de cronometragem eletrônica. Para análise estatística foram utilizadas a estatística descritiva ($X \pm SD$), o teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade dos dados, a ANOVA para medidas repetidas para verificar a progressão de cada um dos grupos (final A e final B) em cada prova (eliminatória, semifinal e final). A ANOVA a fim de verificar a diferença entre os grupos. O teste post hoc HSD de Tukey quando necessário para localizar as diferenças. A correlação intragrupo foi realizada para verificar a consistência das posições nas provas durante a progressão. O nível de significância adotado foi 5%.

RESULTADOS:

Tabela 1. Média e desvio – padrão dos tempos parciais de 250m(seg) dos atletas da final A e final B durante a progressão etapas da competição da Canoagem Velocidade.

	Eliminatória	Semifinal	Final
Final A	58,20 \pm 0,78(seg) *°	55,88 \pm 0,62(seg)	55,19 \pm 0,41(seg)
Final B	58,81 \pm 0,66(seg) *°	57,25 \pm 0,71(seg) F	57,23 \pm 1,05(seg) FF

$p < 0,05$ *- Diferença significativa em relação à semifinal. °- Diferença significativa em relação à final.

F Diferença significativa em relação aos atletas da final A durante a semifinal. FF Diferença significativa em relação aos atletas da final A durante a final. Os dados sugerem uma dinâmica de tempos parciais de 250m durante uma prova de 1000m com tendência similar, onde os atletas buscam os melhores resultados em provas decisivas, como é o caso das finais. Contudo, existe diferença estatisticamente significativa também entre os atletas da final B durante a semifinal e final, demonstrando a superioridade no desempenho do grupo final A em relação ao grupo final B. Além disso, a correlação intraclasse apresenta uma dinâmica da progressão diferente entre os grupos, demonstrado pela correlação das provas eliminatórias em relação às provas semifinais (0,77) para o grupo final A e das provas semifinais em relação a final (0,89) para o grupo final B.

CONCLUSÕES: A maneira que ocorrem as etapas da progressão na competição da Canoagem Velocidade parece razoável, permitindo que um grupo de atletas com melhor qualidade técnica participe da disputa do título mundial. Em adição, parece que o esforço para a busca do melhor desempenho durante a competição acontece de forma gradual no grupo que participa da final A e no grupo que participa da final B, esse esforço parece acontecer já na semifinal, pela busca da vaga na final A. A passagem para a final A é garantida somente pelas primeiras colocações na semifinal, indicado pela falta de correlação entre semifinal e final no grupo final A.